

## Digex faz proposta de R\$ 24 milhões por parte da Vasp

A Digex, empresa de manutenção de aviões, formalizou uma proposta de R\$ 24 milhões pela compra de parte da Vasp. O lance foi divulgado na Assembleia de Credores, que aconteceu nesta quinta-feira (27/9), para tratar do processo de recuperação judicial da empresa aérea. A Digex, que é representada pelo advogado Cristiano Zanin Martins, sócio do Teixeira Martins Advogados, quer adquirir a unidade produtiva isolada de manutenção da empresa.

Duas outras empresas, a Oceanair e o Haide Group, também manifestaram interesse, mas não chegaram a formalizar proposta. A assembleia, realizada no prédio da Vasp ao lado do aeroporto de Congonhas, estipulou um prazo de 20 dias para que elas apresentem o lance.

Estão à venda ainda as unidades de ensino aeronáutico e suporte de serviços de transporte aéreo. Nova reunião foi marcada para o dia 30 de outubro.

Além de comprar a unidade, a Digex compromete-se a contratar os trabalhadores necessários dentro do cronograma a ser definido. A prioridade é para ex-funcionários da Vasp.

Enquanto os credores examinam as possibilidades, aguarda-se na Justiça uma posição a respeito do desejo da Infraero de retomar os espaços pertencentes à companhia aérea. Se a estatal levar adiante o plano, a Vasp praticamente irá falir.

Na assembleia, também seriam apresentados cinco fundos com os ativos da Vasp e ações de sociedade com propósito de pagar os credores. Estava previsto um leilão para aquisição de cotas dos fundos. No entanto, o leilão foi suspenso por uma liminar solicitada pelo Banco do Brasil.

Fundada em 1933, a Vasp, que já foi uma das maiores companhias aéreas do Brasil, suspendeu suas operações no início de 2005, quando o juiz da 14ª Vara da Justiça do Trabalho de São Paulo decidiu intervir na empresa.

Atualmente, a empresa está sob o comando de uma diretoria interventora, composta pelo presidente Raul Medeiros e pelos diretores João Losasso e Roberto de Castro. Estudo encomendado pela Vasp calcula o patrimônio da empresa em torno de R\$ 6,5 bilhões, com um passivo de R\$ 5 bilhões. A Vasp conta atualmente com 330 funcionários, a maioria prestando serviços de manutenção a outras empresas.

**Autores:** Redação ConJur